TODOS SÃO CHAMADOS PARA O BANQUETE

28 Domingo Comum A

O que é o Reino de Deus.

A liturgia da Palavra compara o Reino de Deus a um banquete, onde existe muita alegria e muita união entre todos.

Na 1ª leitura, o profeta **Isaías** dirige-se ao povo de Israel que estava deportado na Babilónia.

Nesta comunicação, o profeta pretende animar o povo a conservar a sua fé em Deus e a esperar a libertação.

Para animar o povo, o profeta compara a felicidade do regresso, a um banquete festivo que o Senhor promete, para todas as pessoas, na Sua casa, isto é, no Céu.

É um *"Banquete"* preparado pelo próprio Deus para todos os povos.

Nesta descrição, encontra-se tudo o que deve existir num banquete de festa:

- Serão servidos excelentes manjares,
- acompanhados com bons vinhos que farão desaparecer todos os sinais de luto:

- Alí, "O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces e fará desaparecer, da terra inteira, o opróbrio que pesa sobre o seu povo", diz-nos textualmente o Profeta Isaías.

Na 2ª leitura, o Apóstolo S. Paulo elogia a atitude dos Filipenses que eram verdadeiros imitadores de Jesus Cristo.

O Apóstolo encontrava-se na prisão e vivia com muitas dificuldades. Sabendo disto, os cristãos filipenses enviaram-lhe uma ajuda material.

O apóstolo congratulou-se com esta atitude, manifestou-lhes a sua gratidão e pediu a Deus que os gratificasse por tão grande generosidade.

Para o apóstolo, o importante é estar unido a Jesus Cristo e, na luz do Senhor, saber enfrentar todas as situações que se nos apresentam a cada momento:

- "*o facto de viver na abundância ou na pobreza, não é virtude nem defeito".*

Na comunidade de Filipos reinava um amor e uma união entre toda a comunidade, onde imperava a alegria da verdadeira caridade, como se provou pela assistência desinteressada, manifestada ao apóstolo Paulo.

No ***Evangelho***, Jesus retoma a imagem do Banquete.

Um rei organizou um banquete para celebrar o casamento do seu filho. Convidou várias pessoas importantes, mas eles recusaram-se a participar, pois estavam ocupados com outras coisas.

O rei não desistiu e resolveu manter a festa:

"Ide pelas encruzilhadas... e convidai todos os que encontrardes..."

E esses aceitaram prontamente o convite e participaram no banquete... e a sala encheu-se.

- O sentido da parábola é claro… Deus é o rei que convidou o povo de Israel para o "banquete". Os líderes de Israel (…) recusaram o convite, preferiram continuar na rotina de sempre. No entanto, os pecadores e os pobres acolheram de braços abertos este convite.

- Na segunda parte, a parábola fala do *convidado,* que se apresentou na festa, *sem o traje nupcial*. E o rei mandou reti-

rá-lo da sala.

É uma advertência àqueles que respondem ao chamamento de Jesus, mas não vestem o traje

- do amor,
- da partilha,
- do serviço,
- da misericórdia

e continuam vestidos

- de egoísmo,
- de arrogância,
- de orgulho,
- de injustiça…

Estes não podem participar na festa do encontro e da comunhão com Deus.

Deus chama todas as pessoas para participarem no "banquete", mas só serão "escolhidas" as que procuram identificar-se com o Mestre, revestidas com o traje do amor autêntico…

Por isso a Parábola conclui:

"Muitos são os chamados... mas poucos os escolhidos..."

Deus continua a convidar para o Banquete do Reino...

- Muita gente importante e capacitada está tão mergulhada nos afazeres do mundo, que não tem tempo para acolher o convite.

- Pelo contrário, outras pessoas, muito mais simples e humildes, encontradas pelas encruzilhadas... acolhem com alegria o convite do Senhor e provam a alegria da festa do banquete, preparado pelo Senhor.

Não basta ser convidado e entrar na sala do banquete, devemos estar revestidos com a veste própria para o Banquete...

Um convidado foi expulso... porque não tinha a disposição da alma correta, para participar na festa.

Ser convidado para o banquete não é somente vir à igreja, acompanhar procissões, ir aos funerais, ou receber os sacramentos... É necessário sermos instrumentos de Amor e de Paz...

Estaremos revestidos desta veste, própria para o Banquete?

Cristo convida-nos também para o Banquete da Eucaristia...

- A refeição sempre foi um momento importante para acontecimentos marcantes... para encontros... para acordos ... para despedidas...
- O Próprio **Cristo**, ao despedir-se dos seus apóstolos, antes de sua paixão, preparou uma ceia, a última ceia. Aquela ceia que Ele mandou renovar através dos tempos, em sua memória...

- E Nós aqui presentes, estamos a renovar essa última ceia de Jesus – a Eucaristia.

Neste Banquete, como participamos?

- É bom que nós venhamos sempre, revestidos de uma roupagem de fé, para vivermos intensamente a presença de Cristo no meio de nós e não sermos postos na rua…

Tornemo-nos merecedores de sermos "**convidados" e também "escolhidos"?**

……..

A Semana Nacional da Educação Cristã (2 a 11 de outubro) é um momento significativo para refletir sobre a missão educativa da Igreja nos tempos atuais e agradecer a todos aqueles que, diariamente, se dedicam ao serviço da formação humana, ética, espiritual e cristã das novas gerações.